

MATEMÁTICA: AMIGA OU INIMIGA?

**GOMES, Matheus; MALSKA, Nataliya; AMARAL, Daniele; MACHADO, Tais
PORCIÚNCULA, Mauren
gomes.matheusao@gmail.com**

**Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Avaliação da Aprendizagem**

Palavras-chave: Matemática; Ensino Médio, Desempenho dos estudantes

1 INTRODUÇÃO

O presente texto tem como objetivo expor alguns fatores, que possivelmente estejam relacionados com o desempenho escolar na disciplina de Matemática, em turmas do 3º ano do Ensino Médio. Esta pesquisa emergiu da proposta metodológica da disciplina de Análise Exploratória de Dados e da curiosidade dos estudantes do 3º semestre do Curso de Matemática Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo dados do MEC (2013), a Prova Brasil revelou que apenas 9,3% dos alunos apresentaram o conhecimento adequado em Matemática no ano de 2013, descumprindo a meta nacional para o mesmo ano, que era de 28%. Esse dado evidencia que é necessária uma atenção especial nessa disciplina, tendo em vista que nem 10% dos alunos que foram avaliados atingiram o resultado esperado. A Matemática é uma disciplina fundamental, não somente pela construção de um raciocínio lógico-argumentativo, mas também pela contribuição social, pois de acordo com os PCNs (1998, p.41) “aprender Matemática no Ensino Médio deve ser mais do que memorizar resultados dessa ciência e que a aquisição do conhecimento matemático deve estar vinculada ao domínio de um saber fazer Matemática e de um saber pensar matemático.”

3 MATERIAIS E MÉTODOS

A proposta metodológica teve como início a elaboração do questionário, em um trabalho conjunto dos discentes e da professora da disciplina, contendo 19 perguntas sobre como os estudantes do 3º ano do ensino médio percebem a matemática de forma geral, bem como alguns fatores que possivelmente poderiam interferir no desempenho deles. O questionário foi aplicado a esses estudantes, contemplando somente a rede pública de ensino, sendo um total de 227 entrevistados. Devido à restrição de horários dos discentes da disciplina, que foram os responsáveis pela aplicação dos questionários, foi escolhido o Método de Amostragem por Conveniência e, por se tratar de um método não-probabilístico, não se pôde obter conclusão para a população. Mas, apesar disso, a amostra é bastante

estratificada, pois todas as escolas visitadas tiveram pelo menos uma turma entrevistada. Portanto esse é um indicativo da realidade sobre o entendimento acerca da matemática e do desempenho dos estudantes dessas turmas. A análise dos dados foi feita através da Análise Exploratória de Dados, com apoio de uma planilha de cálculo, que possibilitou de forma sistemática a organização e análise dos dados coletados.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O questionário, por sua quantidade de perguntas, possibilitou a análise de vários fatores. No entanto, de forma sucinta, este texto elenca 5 principais:

1. Com o intuito de verificar a relação existente entre os alunos que não gostam de Matemática e a acham difícil ou muito difícil, foi feita a contagem dos alunos que declararam não gostar de Matemática, um total de 20% e, desse total, 38% deles acham a disciplina difícil ou muito difícil;
2. 95% dos alunos questionados acreditam que o modo como o professor ensina a Matemática contribui para o aprendizado;
3. Para entender a relação que existe entre as reprovações de ano devido à disciplina de Matemática e o auxílio no estudo pelos pais, verificou-se que 74% dos alunos que nunca reprovaram em Matemática tiveram seus estudos assistidos pelos pais, mesmo que com pouca contribuição dos mesmos;
4. Apenas 22% dos alunos que não gostam de Matemática também reprovaram nessa disciplina;
5. Buscando avaliar se os alunos que não trabalham dedicam mais horas aos estudos extra classe, verificou-se que, dos alunos que não trabalham, 32% dedicam de uma a duas horas de estudo por semana e, dos alunos que trabalham, 39% dedicam esse mesmo tempo;

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo metodológico da disciplina de Análise Exploratória de Dados possibilitou engajamento por parte dos discentes, além de ter aberto caminho para essa pesquisa. Vale ressaltar que esse contato com a escola, mesmo que breve, mostrou-lhes um pouco do futuro em sua área de atuação.

Esse trabalho serviu tanto para a consolidação da aprendizagem dos conteúdos da disciplina quanto para conhecer um pouco sobre a percepção da disciplina de Matemática pelos alunos no ensino médio.

REFERÊNCIAS

MEC/INEP/Daeb-Saeb 2013. Acesso em 08/08/2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/educacao/noticia/2014/12/so-93-dos-alunos-do-ensino-medio-sabem-o-esperado-em-matematica.html>>;

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática**. Brasília: Ministério da Educação, 1998;